

Museu Municipal Abade Pedrosa

As primeiras manifestações de carácter museológico documentadas em Santo Tirso datam de 1915, momento em que, pela primeira vez foi exposta no claustro do mosteiro a coleção de objetos arqueológicos recolhidos pelo Padre Joaquim Augusto da Fonseca Pedrosa.

O Museu Municipal Abade Pedrosa foi “reativado” pela deliberação camarária de 7 de novembro de 1985, na qual se definiu o âmbito das suas coleções, a sua missão e objetivos. Em 10 de março de 1989, foi inaugurado e formalmente aberto ao público com uma exposição dedicada à arqueologia do concelho.

O acervo museológico exposto é constituído essencialmente por objetos arqueológicos, provenientes de vários sítios da região, cujo horizonte cronológico se desenvolve desde o Paleolítico à Época Contemporânea, complementado por extensão dedicada à industrialização e à transformação do território e da paisagem.

A exposição permanente procura documentar o quotidiano das populações nos diferentes períodos históricos, em estreita relação com as estações arqueológicas que constituem o repositório do conhecimento das culturas retratadas.

Em 2000, instalou-se um auditório com capacidade de 72 lugares e, em 2002, o Museu integrou a Rede Portuguesa de Museus. A requalificação do MMAP, inaugurada em 2016, projetada pelos arquitetos Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto de Moura, integrou um programa que incluiu a construção da Sede do Museu de Escultura Contemporânea com o qual partilha diversas valências – Área Administrativa, Loja, Cafeteria, Auditório e Reservas.

Fonte das imagens:

1–EPACSB-Santo Tirso. (março de 2021). Obtido de <https://www.facebook.com/escolaagricola.stirso/photos>

2-Misericórdia. (março de 2021). *Misericórdia de Santo Tirso*. Obtido de <https://www.misericordia-santotirso.org/instituicao/historia>

Trabalho realizado pelos alunos do 9H e 9ºF nas disciplinas de Cidadania e Mundo Atual e Português com a coordenação das Professoras Isabel Martins e Susana Costa no âmbito do “Projeto interdisciplinar 9ºF/H—Biodiversidade e Ambiente”

O Mosteiro de S. Bento...uma memória a preservar



Mosteiro Conde de São Bento, Santo Tirso 1

Conde São Bento

O Conde São Bento chamava-se Manuel José Ribeiro, nasceu em Santo Tirso a 28 de agosto de 1807 e faleceu a 26 de março de 1893.



Conde de São Bento 2

Em 1818, embarcou para o Brasil onde exerceu várias atividades até se estabelecer por conta própria em 1837, ajudado pelo seu sobrinho José Luís de Andrade. Em 1874 regressou a Portugal. Manuel tornou-se popular, respeitado e admirado na então vila de Santo Tirso, não só pela sua riqueza como também pela sua generosidade e benemerência. Em 1881, recebeu o título de Visconde de São Bento e Conde, em 1886.

No princípio de 1882, adquiriu o edifício, a casa e a quinta do Mosteiro de Santo Tirso, onde pretendia que fosse criada uma Escola Agrícola, o que o seu sobrinho realizou em 1894, cedendo à Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso o usufruto da Quinta de Dentro, da Quinta de Fora e da Coutada de Burgães, para aí se criar a Escola Agrícola do Conde de São Bento, a qual foi criada em 1913 e, neste momento, tem 108 anos.



Escola Agrícola e Mosteiro Conde de São Bento 1

Escola Agrícola

Conde de S. Bento

A Escola Agrícola Conde de S. Bento está implantada na margem esquerda do rio Ave, na zona baixa da cidade de Santo Tirso. O Mosteiro foi fundado por D. Unisco Godiniz e seu marido Abunazar Lovesendes, em 978.

O Mosteiro foi classificado como Monumento Nacional pela primeira vez em 1910. Em 1982, a classificação (feita pela DGPC – Direção Geral do Património Cultural) abrange não só o Mosteiro, como também a respetiva cerca, a Igreja, o Cruzeiro Processional em frente à Igreja.



Escola Agrícola Conde de São Bento 1